

# Resolução Exame – 2019/1

## Q1

q1	Seja $U$ uma matriz triangular superior e $T$ uma matriz tridiagonal. Considere a matriz $M=H^*H$ , onde $H=T+U$ é uma matriz de tamanho 235 por 235. Quantos elementos iguais a zero possui a matriz $M$ ?	27028	1	solução
----	--	-------	---	---------

Para resolver esta questão, somente precisamos montar as matrizes, realizar as operações e contar o número de zeros. Verifique o código **q1.sce** para ver a montagem e contagem dos elementos.

## Q2

q2	Utilizando 6 bits e complemento 2 forneça em binário a representação do número inteiro $y=-1$ .	111111	1
----	---	--------	---

1 em binário com 6 bits = 000001

Transformamos em -1 com complemento de 2:

- primeiro invertemos os bits = 111110

- somamos 1 = 111111

**R:** 111111

## Q3

q3	Encontre a reta $y = a + bx$ que melhor se ajusta aos pontos formados pelas coordenadas $x = 1 : 0.1 : 2$ e $y = 9/x$ . Forneça como resposta o coeficiente $b$ da reta.	-4.3492177	1
----	--	------------	---

Usamos o código de mínimos quadrados:

```
x= 1:0.1:2
y = [9./x] // divisão elemento a elemento
M=[x.^0 x] //formato a+bx
```

Executamos o código e temos o resultado:

**Coeficientes:**

```
12.813774
-4.3492177
```

Queremos o coeficiente que multiplica  $X$ , então pegamos o segundo coeficiente:

**R:** -4.3492177

## Q4

q4	Quantos flops (somente $*$ , $/$ ) são necessários para calcular no Scilab $x^T A x + 386x + x^T x$ onde $A$ é uma matriz com tamanho 386 por 386 e $x$ é um vetor com 386 componentes?	150154	1
----	---	--------	---

Aqui consideraremos somente multiplicações e divisões para o cálculo, podemos usar:

### Custo das operações:

$$N = 386$$

$$\text{vetor} * \text{escalar} = N$$

$$\text{vetor} * \text{vetor} = N$$

$$\text{vetor} * \text{matriz} = N^2$$

### Operações da questão:

$$A * x = N^2, \text{ retorna um vetor}$$

$$x^T * (Ax) = N \text{ (vetor} * \text{vetor)}$$

$$x^T * x = N$$

$$386 * x = N$$

$$= 386 * 3 + 386^2 = 150154$$

## Q5

q5	Encontre os coeficientes da fórmula para aproximar a derivada $f_x(x_n) = [c_1 f_n + c_2 f(x_n + h/6) + c_3 f_{n+2}]/h$ . Forneça como resposta $c_1$ .	-6.5	1
----	---	------	---

Aqui usaremos o código de cálculo de derivadas de primeira ordem:

Assumiremos  $h = 1$

```
x = [0 1/6 2] // corresponde a f(n+0), f(h/6) e f(n+2)
xc = 0 // onde eh calculada a derivada. (xn+0.8h) seria 0.8, aqui temos xn+0
```

E agora só resta rodar o código, temos:

```
Coeficientes
-6.5
6.5454545
-0.0454545
```

Queremos  $c_1$ , então

$$R = 6.5$$

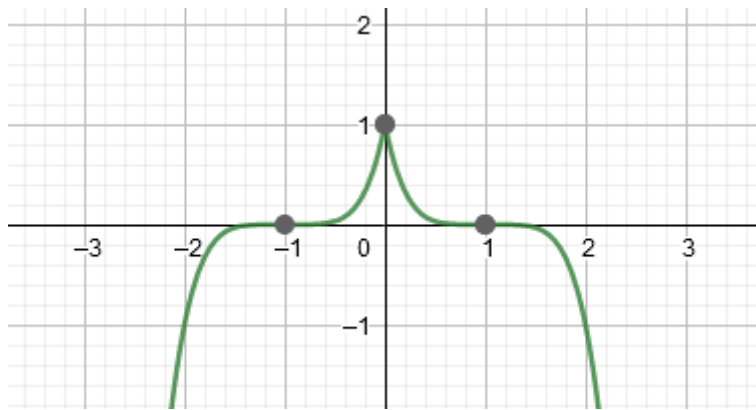
**OBS:**

Caso o código dê erro, reinicie o Scilab e rode de novo.

## Q6

q6	Utilize o método do trapézio com 16 intervalos para aproximar a área abaixo da curva $f(x) = (1 -  x/1 )^5$ e acima do eixo x. As raízes de $f(x)$ são fáceis. (Dica: $ x  = \text{abs}(x)$ ).	0.3463135	1
----	--	-----------	---

Para usar o método do trapézio, é necessário definir o intervalo de integração. Queremos a área abaixo da curva e acima do eixo X. É fácil achar as raízes, mas vamos usar o Geogebra para verificar o intervalo:



Agora que conhecemos o intervalo  $[-1,1]$ , somente precisamos alterar o código e executá-lo:

```
function y=f(x) // aqui define a função a ser integrada
    y = (1 - abs(x/1))^5
endfunction

--> trapezio(-1, 1, 16)
ans =

    0.3463135
```

## Q7

q7	Seja a função $y = x^2 - 2$ calculada para os valores de $x$ no conjunto $[4, 6, 8, 9]$ . Calcule $p(6.38)$ onde $p(x)$ é o polinômio que interpola todos os pontos dados.	38.7044	1
----	--	---------	---

Uma questão de interpolação, usaremos o método de Lagrange. Alteramos no código:

```
x = [4 6 8 9] '
y= x^2 - 2

X=6.38
```

Executamos e temos a resposta

**R:** 38.7044

## Q8

q8	Considere as curvas $f(x) = x^3 - 43$ e $g(x) = 3x - x^2$ . Forneça a coordenada $x$ onde as duas curvas se encontram com 6 dígitos significativos.	3.4596652	1
----	---	-----------	---

Queremos a intersecção dessas duas curvas, isso equivale a

$$x^3 - 43 - 3x + x^2 = 0$$

Então apenas precisamos achar a raiz dessa função. Utilizando o método de Newton:

```
function y=f(x)
    y = x^3 - 43 - 3*x + x^2 //aqui vai a função do problema
endfunction
```

Executamos o código e chegamos na resposta

**R** = 3.4596652

## Q9

q9	Seja $u' = u - 5 * t$ com $u(5) = 3$ . Aproxime $u(7)$ usando $h = 0.2$ e o método de Euler.	-127.17688	1
----	--	------------	---

Basta alterar o código do método de Euler para resolver esse problema de valor inicial:

```
function y=f(t, u)
    y = u - 5*t // *
endfunction

u(1) = 3;           // condição inicial * u(x) = << 3 >>
t(1) = 5;           // tempo inicial * u(<<5>>)
T = 7;              // tempo final * aproxime u(<<7>>)
```

Executamos o código e temos a resposta:

```
--> euler(0.2)

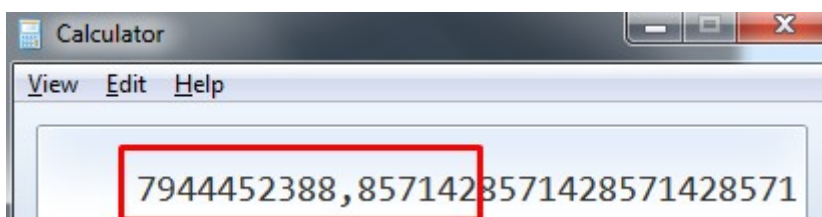
-127.17688
ans =

-127.17688
```

## Q10

q10	Para calcular a expressão $X = 111222333444 / 14 - 7944452388$ teremos cancelamento catastrófico. Quantos dígitos de precisão teremos em X em uma máquina com 16 dígitos de precisão?	6	1
-----	---	---	---

Primeiro, vamos checar o valor real da divisão  $111222333444 / 14$ :



Em uma máquina com 16 dígitos de precisão, somente serão representados corretamente os 16 primeiros dígitos.

$$X_{\text{real}} = 7944452388,8571428571428571428571 - 7944452388 = 0,8571428571428571428571$$

$$X_{\text{maquina}} = 7944452388,857142xxxxxxx - 7944452388 = 0,857142xxxxxxx$$

Assim, teremos 6 dígitos de precisão.